**EDUCAÇÃO E GÊNERO NA UNIMONTES: ANÁLISE DE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Filomena Luciene Cordeiro Reis

Universidade Estadual de Montes Claros

filomena.reis@unimontes.br

João Olímpio Soares dos Reis

Universidade Estadual de Montes Claros

joao.luciene.reis1996@gmail.com

Luis Gustavo Souza Fróes

Universidade Estadual de Montes Claros

gustavosouzafroes@gmail.com

Ingrid do Carmo Oliveira

Universidade Estadual de Montes Claros

ingridydocarmo06@gmail.com

**Eixo:** História da Educação

**Palavras-chave:** Educação Popular. Gênero. Arquivos Institucionais. Práticas Pedagógicas.

**Resumo**

A Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM), transformada em Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), como instituição pública de ensino superior, tem um papel essencial na promoção de políticas educacionais inclusivas que abordem questões de gênero. A análise de documentos institucionais e práticas pedagógicas permite identificar avanços, lacunas e possibilidades de transformação. Este projeto objetivará investigar como os documentos institucionais da FUNM/Unimontes abordam a temática de gênero e os direcionamentos implementados nas práticas educacionais. A metodologia constituirá de levantamento de documentos; análise documental com a finalidade de compreender como os documentos abordam o tema. Os resultados esperados são relatório com análise de documentos e práticas pedagógicas da FUNM/Unimontes; mapeamento das principais iniciativas voltadas à equidade de gênero na instituição; recomendações para fortalecer a integração de gênero na educação superior da Unimontes; e organização de seminário para compartilhar os resultados e promover o debate sobre gênero na educação.

**Introdução**

A Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM), transformada em Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) como instituição pública de ensino superior, tem um papel essencial na promoção de políticas educacionais inclusivas que abordam questões de gênero. A análise de documentos institucionais e práticas pedagógicas permite identificar avanços, lacunas e possibilidades de transformação.

Nesse sentido, apresentamos o projeto “Educação e gênero na Unimontes: análise de documentos institucionais e práticas pedagógicas” nos moldes a seguir.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A Unimontes, como instituição pública de ensino superior, desempenha um papel essencial na promoção da equidade de gênero no ambiente acadêmico. A análise de seus documentos institucionais e práticas pedagógicas é fundamental para compreender os avanços aprimorados, os desafios enfrentados e as oportunidades de aprimoramento na inclusão da temática do gênero na formação acadêmica.

Este estudo se justifica pela necessidade de verificar se as diretrizes institucionais sobre o gênero são efetivamente aplicadas e de que maneira são direcionadas para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo a partir do acervo da Diretoria de Documentação e Informações (DDI). Ao identificar lacunas e desafios na implementação dessas políticas, a pesquisa fornece subsídios para o desenvolvimento de ações que fortalecem a equidade do gênero na Unimontes. O mapeamento de iniciativas institucionais e docentes voltadas à equidade de gênero permite destacar boas práticas e propor recomendações para aprimorar a integração temática na universidade. A realização do estudo também se justifica pela importância de formar profissionais comprometidos com a justiça social, capazes de atuar criticamente na sociedade e contribuir para a construção de um ensino superior mais inclusivo e democrático. Ao divulgar os resultados por meio de relatório e trabalhos científicos apresentados em eventos, este estudo fomentará o debate sobre o gênero na educação superior e incentivará o desenvolvimento de políticas institucionais mais eficazes na promoção da equidade de gênero na Unimontes.

Desse modo, o problema norteador da pesquisa consistiu em responder a questão: como a Unimontes alia educação e gênero e revela essas questões através dos documentos institucionais e práticas pedagógicas?

**Objetivos da pesquisa**

A pesquisa objetiva analisar como os documentos institucionais da FUNM/Unimontes abordam a temática de gênero e de que forma esses direcionamentos são implementados nas práticas educacionais.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

O estudo vincula-se as teorias de gênero, contemplando autores como Butler (2018) e Beauvoir (2016) e em arquivologia pautou-se Beck (2006) e Jardim (1995; 2006), entre outros.

**Procedimentos metodológicos e análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

A pesquisa com o intuito de investigar como os documentos institucionais da FUNM/Unimontes abordam a temática de gênero, bem como a forma direcionada para implementar as práticas educacionais utiliza como procedimento metodológico, o levantamento de documentos sobre o assunto e sua análise com a finalidade de compreender, na prática, o exercício das questões de gênero.

O estudo adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em procedimentos metodológicos que possibilitam uma análise aprofundada dos documentos institucionais sob custódia da DDI e das práticas pedagógicas da Unimontes. As etapas metodológicas incluem: levantamento documental; análise documental, contemplando leituras das legislações, teorias e documentos, bem como comparação entre o discurso institucional presente nos documentos e a aplicação prática dessas diretrizes no cotidiano acadêmico; investigação das práticas pedagógicas: levantamento de iniciativas institucionais voltadas à equidade de gênero, como projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de programas institucionais voltados à inclusão e diversidade e identificação de práticas docentes que integram discussão sobre gênero no ensino superior e análise da recepção dessas práticas pela comunidade acadêmica; e produção e disseminação dos resultados.

Os resultados esperados da pesquisa são relatório com análise detalhada de documentos e práticas pedagógicas da FUNM/Unimontes sobre o assunto; mapeamento das principais iniciativas voltadas à equidade de gênero na instituição; recomendações para fortalecer a integração de gênero na educação superior da Unimontes; e organização de seminário para compartilhar os resultados e promover o debate sobre gênero na educação.

**Relação do objeto, Educação e eixo temático**

O objeto de estudo consiste nos documentos institucionais da FUNM/Unimontes, verificando se abordam e como lidam com a questão de gênero, tendo como sujeitas as mulheres trabalhadoras. Nessa direção, também atenta para os direcionamentos implementados nas práticas educacionais. Desse modo, essa pesquisa se enquadra no eixo temático “História da Educação” por propor construir uma narrativa nessa perspectiva.

**Considerações finais**

Ao identificar e mapear documentos institucionais sob custódia da DDI/Unimontes, que mencionam ou regulamentam questões de gênero na FUNM/Unimontes, incluindo estatutos, diretrizes curriculares e políticas institucionais, analisou-se criticamente o seu conteúdo, examinando avanços, lacunas e contradições nessa abordagem temática, a fim de compreender sua efetividade na prática pedagógica e/ou educacional.

**Referências**

BECK, Ingrid. Dois aspectos da formação em preservação documental. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2006. v. 5, n. 2, p. 43-52.

JARDIM, José Maria. Políticas públicas arquivísticas: princípios, atores e processos. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2006. v. 5, n. 2, p. 5-16.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação** / Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Brasília: IBICT, 1995a. v. 25, n. 2. p. 1-13. Disponível em: [www.ibict.br/cionline/include/getdoc.php?id=818&article=480&mode=pdf](http://www.ibict.br/cionline/include/getdoc.php?id=818&article=480&mode=pdf). Acesso em: 25 fev. 2025.

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo: fatos e mitos, vol. 1 (1949). Tradução Sérgio. Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

**Agradecimentos**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico